



VÍRUS SINCICIAL, RESPIRATÓRIO

01. O QUE É O VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO (VSR)?

É um vírus respiratório comum que geralmente causa sintomas leves e semelhantes ao resfriado. A maioria das pessoas se recupera em uma ou duas semanas, mas o VSR pode ser grave, especialmente para bebês e idosos. O VSR é um dos principais agentes etiológicos que causam infecções no trato respiratório inferior de lactentes e crianças menores de 2 anos no Brasil, sendo responsável por 75% das bronquiolites (inflamação aguda dos bronquíolos terminais, que são pequenas ramificações que conduzem o ar para dentro dos pulmões) e 40% das pneumonias (infecção dos pulmões).

02. COMO OCORRE A TRANSMISSÃO?

Assim como os outros vírus respiratórios, o VSR é transmitido de pessoa a pessoa pelo contato direto com gotículas respiratórias eliminadas pela pessoa infectada quando tosse, espirra ou fala; ou de forma indireta pelo contato com superfícies e objetos contaminados nos quais o vírus pode sobreviver por várias horas.

03. QUAIS OS SINTOMAS?

Os sintomas aparecem geralmente dentro de 4 a 6 dias após a transmissão e incluem:



CORIZA
(secreção nasal)



ESPIRROS



TOSSE
(podendo progredir para chiado)



FEBRE



DOR DE GARGANTA



DOR DE CABEÇA



DIMINUIÇÃO DO APETITE

! IMPORTANTE

Esses sintomas geralmente aparecem em etapas e não de uma só vez. Em bebês muito pequenos, os únicos sintomas podem ser irritabilidade, diminuição da atividade e dificuldades respiratórias, incluindo apnéia.

04. O VSR É PERIGOSO?

VSR é muito contagioso e pode ser perigoso para bebês recém nascidos e crianças pequenas, principalmente os prematuros, com menos de 6 meses, com doença pulmonar crônica ou cardiopatia congênita, com sistema imunológico enfraquecido ou com distúrbios neuromusculares, incluindo aquelas que apresentam dificuldade de engolir ou limpar secreções.

05. TEM TRATAMENTO PARA O VSR?

Ainda não há vacina para prevenir a infecção por VSR. Há um medicamento, denominado Palivizumabe, disponível no SUS, que pode ajudar a proteger bebês com alto risco de doença grave por VSR. O Palivizumabe é administrado em unidades ambulatoriais ou hospitalares para os seguintes grupos:

- ▶ Crianças prematuras nascidas com idade gestacional menor ou igual a 28 semanas (até 28 semanas e 6 dias) com idade inferior a 1 ano (até 11 meses e 29 dias);
- ▶ Crianças com idade inferior a 2 anos (até 1 ano, 11 meses e 29 dias) com doença pulmonar crônica da prematuridade, displasia broncopulmonar, ou doença cardíaca congênita com repercussão hemodinâmica demonstrada.

06. COMO FAZER PARA TER ACESSO AO PALIVIZUMABE?

Os responsáveis pelas crianças que se enquadram nas situações descritas acima deverão procurar as Unidades de Assistência Farmacêutica dos municípios, a fim de obter informações sobre os documentos necessários para ter acesso ao medicamento.

07. QUAIS AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO?

As medidas de precaução e prevenção do VSR são as mesmas para os demais vírus respiratórios, que se baseiam principalmente na etiqueta da tosse:



Evitar contato próximo com pessoas com sintomas gripais;



Higienizar as mãos com frequência;



Cobrir o nariz e boca ao tossir ou espirrar;



Evitar tocar olhos, nariz e boca;



Limpar e desinfetar as superfícies em casa, no trabalho ou na escola;



Usar máscara quando estiver com sintomas respiratórios;



Ficar em casa, caso esteja doente.

 www.dive.sc.gov.br

 [/divesantacatarina](https://www.facebook.com/divesantacatarina)

 [@divesantacatarina](https://www.instagram.com/divesantacatarina)

 [/dive_sc](https://twitter.com/dive_sc)

 [Dive Santa Catarina](https://www.youtube.com/Dive Santa Catarina)

